

Primeira Guerra Mundial e a crise do capitalismo



Primeira Guerra Mundial e a crise do capitalismo

1. A Revolução Russa é o acontecimento mais importante da Guerra Mundial.

(Rosa Luxemburgo. *A revolução russa*. Lisboa: Ulmeiro, 1975.)

A frase de Rosa Luxemburgo, polonesa então radicada na Alemanha, associa diretamente a ocorrência da Revolução Russa com a Primeira Guerra Mundial. Indique e analise possíveis vínculos entre os dois processos, destacando os efeitos da Guerra na vida interna da Rússia.

2. A Revolução Russa de 1917 significou a formação do primeiro Estado Socialista do mundo, provocando uma ruptura no sistema capitalista mundial e influenciando os movimentos revolucionários no pós-guerra e a divisão do mundo em Socialismo e Capitalismo, com os consequentes conflitos de interesses.

a) Cite duas condições existentes na Rússia czarista que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1917.

b) O que eram os soviets e qual o seu papel no processo revolucionário?

3.

Durante os últimos três meses, visitei uns vinte estados deste belo país extraordinariamente rico. As estradas do oeste e do sudoeste pululam de pessoas famintas pedindo carona. As fogueiras dos acampamentos dos desabrigados são visíveis ao longo de todas as estradas de ferro. Os fazendeiros estão sendo pauperizados pela pobreza das populações industriais, e as populações industriais, pauperizadas pela pobreza dos fazendeiros. Nenhum deles tem dinheiro para comprar o produto do outro; consequentemente há excesso de produção e carência de consumo, ao mesmo tempo e no mesmo país.

Relato feito em 1932 por Oscar Ameringer à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Adaptado de MARQUES, A. M. et al. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.

O depoimento acima faz referência a efeitos da Crise de 1929 para a sociedade norte-americana.

Apresente dois fatores que contribuíram para deflagrar essa crise e cite seu principal desdobramento para a economia europeia naquele momento.

4. “Tomei consciência pela primeira vez do problema do desemprego em 1928 [...]. Lembro-me do choque, do espanto que senti quando pela primeira vez me misturei com vagabundos e mendigos, ao descobrir que uma boa parte, talvez uma quarta parte dessa gente [...] eram mineiros e colhedores de algodão, jovens e honestos, contemplando seu destino com aquele assombro estúpido de um animal que caiu numa armadilha. Simplesmente não conseguiam entender o que acontecia com eles. Tinham sido criados para trabalhar, e – vejam! – era como se nunca mais fossem ter a oportunidade de voltar ao trabalho. Nessas circunstâncias, era inevitável, no início, que fossem perseguidos por um sentimento de degradação pessoal. Tal era a atitude para o desemprego naquele tempo: era um desastre que acontecia a você como indivíduo e a culpa sempre era sua.”

Fonte: Orwell, George. “O Caminho para Wigan Pier”, in: História do século XX. São Paulo, Abril Cultural, 1974, vol. 6, p. 1351.

O relato do escritor George Orwell nos dá conta do ambiente de crise em que viveu a sociedade norte-americana no final da década de 20, especialmente a partir de 1929.

- a) Comente um problema que a economia norteamericana enfrentou ao longo da década de 1920 e que colaborou para a crise de 1929.
- b) Identifique duas medidas do New Deal, programa adotado pelo governo Roosevelt, que procuravam atenuar os efeitos da crise para os trabalhadores.
5. A capacidade do rádio de falar simultaneamente a incontáveis milhões, cada um deles sentindo-se abordado como indivíduo, transformava-o numa ferramenta poderosa de informação de massa, de propaganda política e publicidade. Nos Estados Unidos, por exemplo, o presidente Roosevelt tinha um programa de rádio conhecido como “Conversa ao Pé da Lareira”. Muito daquilo que o rádio iniciou tornou-se parte da vida diária — o comentário esportivo, o noticiário, o programa de entrevistas com celebridades. O rádio trazia o mundo para a sala. Um meio desconhecido ao fim da Primeira Guerra estava, em 1929, presente em 10 milhões de casas nos Estados Unidos, chegando a 27 milhões em 1939.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, A Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 194-5).

- a) Identifique dois usos do rádio mencionados no texto.
- b) Caracterize a situação dos Estados Unidos nas décadas de 1930 e 1940 e relacione-a ao crescimento da importância do rádio.

Gabarito

1. Antes de 1914, o regime czarista russo já apresentava graves contradições internas: o atraso econômico, devido à preponderância da agricultura, praticada aliás de forma arcaica; a enorme desigualdade social, com o predomínio da aristocracia fundiária, uma burguesia ainda pouco desenvolvida e a miséria do proletariado e sobretudo do campesinato; e a autocracia do czar, apesar da recente existência de uma assembleia (Duma) com poderes limitados. Essas contradições agravaram-se com as derrotas do exército russo na Primeira Guerra Mundial, que levaram à queda do czar Nicolau II e a tomada de poder pelos bolcheviques, que implantariam o primeiro Estado socialista da História.

(Fonte: Revista Vestibular UERJ)

2. a) O autoritarismo do czar e o atraso econômico russo.
b) Os sovietes eram espécies de conselhos operários e atuavam em prol do operariado russo, decretando greves, por exemplo.
3. Entre os efeitos da Primeira Grande Guerra (1914-1918), assistiu-se à expansão da economia norte-americana, traduzida não só no crescimento de sua produção agrícola e industrial, como também na presença de investimentos e empréstimos em outros países, como os europeus, carentes de recursos para as obras de reconstrução. Em finais da década de 1920, os sinais de superaquecimento da economia norte-americana já se apresentavam no descompasso, cada vez maior, entre capacidade de produção e sua respectiva absorção pelo mercado, fato agravado pela recomposição do crescimento de economias europeias. Nesse quadro de colapso iminente, os principais fatores que deflagraram a Crise de 1929 foram a especulação financeira, que culminou com a quebra da Bolsa de Nova York, e a superprodução agrícola e industrial, concomitantemente à desaceleração do consumo.

A centralidade da Bolsa de Nova York no mercado financeiro internacional contribuiu para que os problemas da economia dos EUA afetassem outros países que, por diversos motivos, dependiam dos seus capitais e investimentos. Houve, por exemplo, no caso dos países europeus, a falência de empresas prejudicadas pelo repatriamento de capitais norte-americanos. A queda do dólar abalou outras moedas, causando desvalorização monetária e inflação, problemas agravados pelas falências e pelo desemprego. Nascida das contradições do desenvolvimento dos EUA, a Crise de 1929 tornou-se mundial e um divisor de águas na história do capitalismo no século XX.

(Fonte: Revista vestibular UERJ)

4. a) O candidato poderá desenvolver um dos seguintes aspectos: na agricultura, com o final da 1ª Guerra Mundial, os preços diminuíram no mercado internacional e a superprodução de grãos não encontrou mercados suficientes para absorvê-la, levando muitos fazendeiros à falência; nas áreas urbanas, a expansão industrial foi acompanhada da concentração de renda, estagnação dos salários das classes trabalhadoras e do desemprego em função do grande desenvolvimento tecnológico, o que no conjunto acarretou em uma queda na capacidade interna de consumo; pôr outro, a recuperação econômica européia no pós-guerra trouxe como resultado a queda na compra de bens industriais norte-americanos, o que reduzia a capacidade de exportação dos EUA; o candidato poderá ainda mencionar que a redução nos lucros levou os empresários a especular com as ações de suas empresas, o que provocou a desconfiança dos investidores.
- b) O candidato poderá identificar duas das seguintes medidas: incentivo à construção de obras públicas, oferecendo novas oportunidades de emprego; criação do salário-desemprego; redução da jornada de trabalho; controle da produção visando a manutenção dos preços dos produtos básicos; fixação de um salário mínimo; ampliação do sistema de previdência social.

(Fonte: Vestibular UFRJ)

5. a) O texto aborda a utilização do rádio como ferramenta de informação de massa, destacando seu uso em programas de comentários esportivos, noticiários e entrevistas, na propaganda política (cita o programa “Conversa ao Pé da Lareira”) e como veículo de publicidade.
- b) Com o desenvolvimento tecnológico e a prosperidade industrial norte-americana após a Primeira Grande Guerra, o rádio tornou-se um bem amplamente utilizado pela sociedade de consumo. No início da década de 1930, ele serviria para veicular ao país a situação gerada pela Grande Depressão e também para oferecer entretenimento a uma população abalada pelo desemprego e pelas falências. Além de ter sido o principal instrumento de propaganda na primeira eleição de Franklin Delano Roosevelt para a Presidência, em seus dois primeiros mandatos o rádio se tornaria um instrumento vital de divulgação das reformas propostas no New Deal — proposta econômica que visava resolver os problemas da Depressão através de um aumento significativo da interferência estatal. O programa “Conversa ao Pé da Lareira”, citado no enunciado, é um exemplo do uso do rádio como gerador de empatia entre o presidente e seus governados. A partir de 1939, com a eclosão da Segunda Guerra, os noticiários ganhavam uma audiência cada vez maior no país. Em meio à prosperidade econômica gerada pelo conflito, a sociedade norte-americana — marcada pela presença de imigrantes europeus — acompanhava

com bastante interesse as notícias da intensidade dos enfrentamentos. Com a entrada do país na guerra, em 1941, o rádio avançava como instrumento para alimentar o sentimento patriótico da população. Iniciada a Guerra Fria, o rádio serviria, sob efeitos da Doutrina Truman, tanto para propagar o anticomunismo como para dar ao capitalismo uma imagem sedutora. O Welfare State (Estado de Bem-Estar Social) ganhava programas de entretenimento que alimentavam os valores e o “sonho americano”. A prosperidade no pós-guerra incrementaria o desenvolvimento de outras tecnologias de comunicação, como a televisão. A partir de então, o rádio iria gradualmente modificar seu papel na sociedade norteamericana.

(Fonte: Vestibular UNICAMP)